

Apresentação

“He provides as much for His loved ones while they sleep” - Psalms 127:2.

É bastante provável que muitos milhões de brasileiros apresentem distúrbios respiratórios do sono (DRS) que não são tratados ou sequer diagnosticados. Portanto, esses pacientes sofrem com a deterioração da qualidade de vida, uma vez que essa não existe sem a qualidade de sono, e, ainda mais, tendo que lidar com complicações desses distúrbios, quando não tratados. Para que possamos responder adequadamente a esse grave problema de saúde pública, nós, pneumologistas em especial, devemos nos educar corretamente para interpretar os achados clínicos, características, comorbidades e impacto dos distúrbios respiratórios do sono sobre a saúde global do indivíduo. Devemos obviamente estar aptos a diagnosticar e tratar adequadamente esses transtornos.

O presente suplemento do Jornal Brasileiro de Pneumologia tenta cobrir, não de forma definitiva, uma visão geral dos DRS, tais como sua epidemiologia, história clínica, fatores de risco e fisiopatologia, bem como as condições a eles associadas, tais como sonolência diurna excessiva, obesidade, alterações do humor e diminuição da qualidade de vida. De forma também importante, são discutidos os impactos dos DRS sobre os sistemas cardiovascular e endócrino, bem como suas consequências cognitivas, como diminuição da atenção, memória e concentração, que são fatores de risco para o aumento do número de acidentes de trânsito e de trabalho.

Finalmente, gostaríamos de lembrar que nenhum campo da medicina é estático e que, portanto, devemos estar preparados para o aprendizado contínuo de novas ordens e desordens. Assim, esperamos que este Suplemento do Jornal Brasileiro de Pneumologia sirva de estímulo para que estudantes, pesquisadores e, principalmente, pneumologistas, se envolvam com essa fascinante área da medicina.

Carlos Alberto de Assis Viegas

Coordenador da Comissão de Distúrbios Respiratórios do Sono da SBPT